

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades  
de implementação do PISF – 05-06-2025**

Flavia deu as boas-vindas a todos e passou a palavra para Jimmu Ikeda, do MIDR, que deu início à apresentação informando os avanços físicos e ambiental das obras. O eixo Leste, Norte e Ramal do Agreste estão operacionais, os números de execução se mantêm da última reunião com avanços físicos e ambientais (Eixo Leste – 97,13% / 73,33%; Eixo Norte – 99,80% / 60,54%; Ramal do Agreste - 100% / 100%) . Em seguida informou os valores de execução do Ramal do Apodi – 76,72% / 56,68% e Ramal do Salgado – 10,78% / 19,74%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente).

Destacou a execução do Ramal do Apodi e do Salgado com as obras em andamento, e que o ajuste na medição no Ramal do Salgado foi equacionado e já observa aumentos esse mês.

Destalhou as atividades em execução do Ramal do Apodi, que no ano teve 7% de avanço. A água está no reservatório Redondo, com o Marco 1 necessitando apenas de pequenas intervenções. Marco 2, com algumas estruturas onde as obras foram iniciadas e depois paralisadas, com 79,23% executado, ainda com previsão de término para julho de 2025. Marco 3 com 42,3%, com previsão de término em setembro de 2026. Destacou as obras do túnel, com tendência de término de abril de 2026, o caminho crítico hoje é o Canal 15, com término previsto para setembro de 2026. Destacou as obras do aqueduto Peixe no período. Atualmente cerca 95,68% de extensão do trecho está liberada para execução. Finalizou apresentando um panorama das desapropriações.

Apresentou a situação dos contratos (implantação, engenharia consultiva e gestão ambiental) para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado e o avanço físico por estrutura. O trecho inicial que está sendo implementado é até antes o túnel Saco dos Bois. O avanço físico geral do Salgado é de 10,78%. Também apresentou um panorama das desapropriações com praticamente 100% ajuizado.

Com relação a duplicação do bombeamento, do Eixo Norte, no dia 27 de maio com a visita do presidente Lula foi assinada a ordem de serviço do contrato. O valor do contrato 491 milhões e o prazo de execução é de 32 meses.

Para o Ramal do Piancó, não ocorreram avanços da última reunião, a licença está em análise pelo IBAMA, enquanto isso o MIDR está trabalhando nos documentos editalícios .

Tiago Portela deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M do Pisf.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte o somatório dos volumes bombeados em 2025, nas três EBIs foi de 170.083.131 m<sup>3</sup>, sendo na EBI1 66.736.800. Detalhando os volumes entregues acumulados aos Estados de PE (6.926.227m<sup>3</sup>), CE (6.215.485m<sup>3</sup>) e PB (10.928.581m<sup>3</sup>), destacou que será feita entrega em breve para o Rio Grande do Norte.

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA (Res. ANA nº 246, DE 17 DE MARÇO DE 2025), lembrou que para além de estar previsto no PGA há a necessidade das operadoras estaduais fazerem os pedidos para liberação de água.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no eixo norte: com o ciclo de roço (limpeza de vegetação regenerada e manutenção de acessos); reparo de erosões ao longo de canais; execução de escadas de acesso à instrumentação na barragem Tucutu;

remoção de vegetação aquática no forebay de montante da EBI -1; limpeza e desobstrução de canal de restituição na barragem Porcos; manutenção de acessos de O&M; limpeza de vegetação regenerada na faixa de segurança da barragem, com auxílio de máquina na barragem Serra do Livramento. Na operação hídrica apresentou as atividades em andamento nas EBs, TUDs e ECs.

Informou que estão ocorrendo entregas na TUD Terra Nova, TUD Porcos, TUD Serra do Livramento fica abrindo e fechando a cada cinco dias, EC Caiçara e nas estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. O Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 73% nos reservatórios.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções, comunicação social e ações relacionadas ao PAE. Com relação as últimas houve visita a Zona de Auto salvamento para instalação de sirenes e a execução do simulado da barragem Mangueira. O próximo simulado será na barragem Serra do Livramento previsto para 19/8/2025.

Destacou as seguintes ações: apoio para instalação e manutenção da válvula esférica da TUD da barragem de Atalho; e as visitas do Ministro e do Presidente da República na ação do Caminho das Águas, com as visitas em Cabrobó, Mauriti no CAC e que teve a assinatura da Ordem de Serviço para duplicação do bombeamento do Eixo Norte. Essa ação vai ser retomada e deve seguir para o Ramal do Salgado e tem prevista a inauguração das obras de recuperação da barragem de Engenheiro Ávidos.

Com relação ao Eixo Leste reforçou a informação sobre a paralização do bombeamento que está programada para 28 de julho, já comunicada aos Estados e ANA: 60 dias (suspensão do bombeamento) + 20 dias (recuperação do sistema), para atividades no Forebay da EBV-2, impermeabilização dos aquedutos Jacaré é da BR-316; associação de válvulas nos condutos das EBV-5 e 6, e reparo no maior número de placas possível. Informou que existem 1800 placas quebradas no Eixo Leste

Ainda com relação ao Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 408.454.300 m<sup>3</sup> em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 75.837.600 m<sup>3</sup>. As entregas para os estados somam: PE (17.324.741 m<sup>3</sup>) e PB (37.707.827m<sup>3</sup>). Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, sem destaque.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: com os ciclos e roço; esgotamento da galeria da TUD da barragem de Salgueiro; execução de novos medidores de vazão na barragem Mandantes; execução de canaletas de drenagem e medidor de vazão na barragem de Salgueiro; recuperação das placas de concreto danificadas; execução de proteção de talude com enrocamento; execução de guarita no reservatório de Barreiros para disciplinar as captações de água por carro-pipa e, execução de dispositivos de drenagem também em Barreiros. Na operação hídrica apresentou as atividades em andamento nas EBs, TUDs e ECs.

Informou que estão sendo realizadas entregas nas TUDs de Areias, Mandantes, nas Estruturas de Controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste), além das adutoras de Moxotó + Custódia (que capta no reservatório) e do Pajeú. O Eixo Leste encontra-se com uma reservação média de 83% nos reservatórios, mas cabe lembrar que o volume útil e consequentemente a autonomia é bem pequena no Eixo Leste.

Com relação à segurança de Barragens apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, monitoramento e manutenções e, ações do PAE. Destacado os treinamentos e simulados previstos no âmbito do PAE nas barragens Copiti, Moxotó, Campos e Barro Branco.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: ciclos de roço, manutenção dos acessos de O&M, limpeza e desobstrução de bueiros nos canais C9 e C11, limpeza e vegetação nos sifões

Minador e Lagoa do Meio. Na operação hídrica apresentou as atividades em andamento nas EBs, TUDs e ECs.

A reservação média é de 92% sendo que o volume disponibilizado, no mês, na Adutora do Agreste, a partir do Reservatório de Ipojuca foi de 3.489.450 m<sup>3</sup>, esse volume vem crescendo mês a mês, o que está sendo analisado considerando a necessidade da parada do Eixo Leste.

Com relação a Segurança de Barragens além das ações instrumentação e inspeções regulares, e o início das ações de implementação do PAE da barragem Ipojuca. Os relatórios dos PAEs de Góis (já enviado) e Ipojuca (previsão de enviar em julho para a Apac).

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas: remoção de vegetação regenerada; restauração da pintura de bases nas subestações; inspeção visual de disjuntores e estruturas e; testes de continuidade nas Linhas de Transmissão.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os valores faturados relativos ao mês de maio de 2025, para operação hídrica e elétrica foram de: R \$ 8.790.603,62 no Eixo Norte; R\$ 14.557.343,36 no Eixo Leste e; R\$ 3.021.690,16 no Ramal do Agreste; R\$ 1.672.205,85 para a operação do Ramal do Agreste. Que totaliza R\$ 26.369.728,14. Destacou que os contratos ainda não são os ideais, precisaria de mais e a tentativa é de otimizar.

Por fim apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em maio: 16.414.700 m<sup>3</sup> no Eixo Leste e 4.638.800 m<sup>3</sup> no Eixo Norte. Sendo entregues: 6.194.120 m<sup>3</sup> no Eixo Norte, 12.157.585 m<sup>3</sup> no Eixo Leste e 3.489.450 m<sup>3</sup> no Ramal do Agreste.

Foi passada a palavra para o Hernani do Dnocs que fez a apresentação sobre a situação das obras dos reservatórios estratégicos: reservatórios Prazeres e Quixabinha tiveram suas obras concluídas, prontas para serem recebidas, as duas receberam a visita do Presidente; os reservatórios do Chapéu e Entremontes, a empresa contratada está com dificuldades de performance; reservatório São José teve as obras paralisadas e está aguardando a parada do bombeamento do Eixo Leste para retorno dos trabalhos; para o reservatório Angicos será necessário fazer um novo processo regulatório; reservatório de Orós prevista a conclusão em novembro, destacou que o reservatório verteu recentemente; reservatório Pau dos Ferros tem as obras em andamento com previsão de conclusão em abril de 2026. Chamou a atenção sobre as ações da Barragem Santa Cruz do Apodi.

**Foi aberta a palavra aos participantes.**

Beranger\_Aesa: questionou o Dnocs sobre as atividades em Acauã e informou que estão em andamento as atividades para a realização do Plano de Bacia do rio Paraíba. Solicitou ainda o encaminhamento de informações sobre a barragem de Poções para auxiliar nas atividades de fiscalização de barragens.

Hernani: esclareceu que o reservatório Acauã será o próximo a ser avaliado, e ainda informou que Lagoa do Arroz será lançado o edital.

Berange – Aesa: lembrou Tiago sobre a Aesa participar das atividades de Segurança de Barragens. Informou que os açudes esse ano não tiveram recarga, o que está ajudando é a água da transposição. A notícia de que será liberada água para o rio Grande do Norte é boa porque permite preservar do Curema-Mãe d'Água. Sobre a parada no eixo Leste e as manutenções das placas solicitou informações para que possam acompanhar as entregas de água em função das demandas.

Thiago: informou que vai encaminhar o cronograma de segurança de barragens. E reforçou a data da parada, 28 de julho.

Gustavo- Apac: parabenizou o MIDR pelo caminho das águas, uma oportunidade para mostrar os benefícios do Pisf. Questionou sobre a fatura dos serviços do Pisf, se há algum posicionamento para que o Estado possa se preparar.

Jimmu: informou que estão ajustando a questão dos medidores de vazão, sendo essa uma condicionante para que se possa cobrar.

Gustavo: reforçou a necessidade dessa informação para que eles possam se organizar.

Carlos Nobre\_RN: questionou sobre a desapropriação do trecho do canal do Apodi no RN, e se já tem a definição exata de por onde ele vai passar.

Thiago: informou que os trechos principais do RN são o 15 e o 16, uma barragem já foi descomissionada, porém o proprietário pediu uma mudança do traçado, mas como o processo já estava adiantado precisou ser revisto. O canal 16 onde houve a necessidade de alteração do traçado, está em negociação com o IBAMA, e a desapropriação será tratada em seguida, mas não vê entrave. Lembrou que essa mudança de traçado não muda o ponto de entrega no RN.

Carlos Nobre: questionou se o canal 16 seria enrocado.

Tiago: Canal 15 - revestido e o Canal 16 – enrocado.

Viviane: informou sobre a questão da entrada em operação comercial além da questão dos medidores há necessidade tratar o modelo do faturamento.

Jimmu: informou que isso já está em andamento.

Leonardo Piau: também sobre a entrada em operação comercial, destacou ainda a necessidade do termo de aceite dos medidores que são das Operadoras Estaduais.

Flavia: destacou que a Resolução 168, de 2023 prevê atividades para o início da operação comercial, e desde a assinatura dos contratos estão feitas as tratativas entre ANA e o MIDR.

Tiago: informou que quando for feita a parada do Eixo Leste, em julho, serão removidas as captações irregulares, estimadas entre 150 a 200, e não será permitido nova instalação. Assim solicitou a APAC agilidade no processo de regularização e que eles poderão simplificar o processo de instalação, desde que os usuários estejam autorizados. Está sendo feita uma ação pelo Consórcio Operador junto aos usuários para reforçar a necessidade de solicitação junto à Apac (estima que metade já foi contatada) para sua regularização. O Ministério tem todo interesse em resolver esse problema tentando minimizar transtornos

Gustavo – Apac: a maior dificuldade é saber quem são os irregulares ou regulares, ele não consegue diferenciar os que tem interesse ou já estão captando, dentre as pessoas que procuraram a Apac. Tem informado aos interessados da necessidade de regularização. Destacou a importância do trabalho do MIDR. Informou que poucos desses interessados apresentam o projeto, ainda assim os que são apresentados estão tendo dificuldades.

Tiago: reforçou a questão de simplificar a questão do projeto, a equipe do MIDR vai ajudar. O que precisa do governo do Estado é o contrato com a Apac, e que a Apac fosse em campo. O MIDR está fazendo o que é possível, mas essa sinergia é necessária. E que as ações de remoção serão feitas com apoio da Polícia Federal.

Gustavo: questionou de como seria essa simplificação da engenharia, pq hoje a Apac segue o procedimento previsto que prevê a aprovação do projeto antes da assinatura do contrato com a Apac.

Destacou a necessidade de cruzamento das informações da Apac com as do Ministério. Informou que não tem estrutura para ir a campo de ponto em ponto.

Beranger: argumentou que essa questão dos pequenos usuários pode afetar as entregas principais.

Flavia: informou sobre as alocações negociadas nos reservatórios interligados que irão ocorrer nos próximos dois meses.

Geni – RN: reforçou a necessidade do acompanhamento do uso da água no trecho do rio Piranhas na Paraíba, que pode afetar a entrega do Rio Grande do Norte. Destacou a importância das alocações.

Beranger – esclareceu que os usuários nos trechos de rio de domínio do Estado estão sob controle. E sobre as alocações, reforçou o anterior sobre a informação de entrega de água para os Estados.

A reunião foi encerrada. A próxima reunião tem previsão de realização no dia 3 de julho de 2025.

**Relação dos participantes da videoconferência:**

**CE** – Rodrigo Vasconcelos.

**PB** – Beranger Araújo, João Pedro

**PE** - Augusto, Felipe Metódio; Gustavo Gurgel; Helvio Ferreira; Ícaro Spádoa; Jayme Vita; Joaquim; Renata Pinheiro.

**RN** - Carlos Nobre, Geni Formiga.

**MIDR** -; Cicero Emanuel Vieira de Meneses; Elianeiva de Queiroz Viana Odisio; Francisco Xavier Mill; Genivaldo Andrade de Oliveira; Herivelto de Souza Bronzeado; Jimmu de Azevedo Ikeda; Tiago José de Barros Portela.

**CODEVASF** - Luciano Conti.

**Funceme** – Elano Joca

**Dnosc** - Hernani

**CASA CIVIL** - Carlos Alberto Perdigão Pessoa.

**ANA** - Anna Paola Michelano Bubel; Bruno Rebouças, Eduardo Nina Pinheiro Perez; Flavia Gomes de Barros, Flávio José de Castro, Josimar Alves de Oliveira, Iracema Aparecida Siqueira de Freitas, Leonardo Piau, Leonardo Almeida; Leandro Mendes da Silva; Melquizedeque Bento, Rodrigo Cesar de Moraes Fonseca; Vinícius Roman, Viviane dos Santos Brandão.